

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CONTEXTO: INSTRUMENTALIZAR PARA SIGNIFICAÇÃO E UTILIDADE DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Nájela Tavares Ujiie¹

Resumo: O trabalho proposto tem por prerrogativa explicar nuances da formação continuada de professores em contexto, a partir da vivência formativa realizada ao longo do ano letivo de 2017, de abril a novembro, com aproximadamente 43 professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de uma rede pública municipal do interior paulista, em especial no tocante da documentação pedagógica e sua importância à prática educativa e formativa de professores e alunos.

Palavras-chave: Formação de professores; formação em contexto; documentação pedagógica; prática educativa.

Introdução

A formação de professores em contexto corresponde à formação continuada em serviço, que tem por fonte a realidade eminente, a captação e a absorção do contexto, espaço-tempo físico, relacional e social, em que as experiências educativas são constituídas, organizadas, propostas e desenvolvidas (UJIIE e PINTO, 2017). Num âmbito de reconhecimento dos saberes e conhecimentos do professor consolidado da base, o qual atua no “chão da escola”, demonstrando sua capacidade de autoria, de reflexão, de debater, de vivenciar a educação, de construir e reconstruir saberes e conhecimentos.

É válido evidenciar que a metodologia utilizada para efetivação do trabalho foi à pesquisa ação colaborativa. “Não se trata, portanto, de realizar formação continuada sem antes e em todo o percurso, ouvir atentamente os professores, considerando-os produtores de conhecimentos [...]” (MELO, 2015, p. 102).

A ação formativa efetivada, por meio da pesquisa ação colaborativa, teve seu foco na mediação entre pessoas, na realidade e no conhecimento, com intuito de valorizar os professores, seus saberes e práticas, bem como instrumentalizá-los para significação e utilidade da documentação pedagógica no espaço-tempo escolar.

A pesquisa ação numa dimensão formativa, segundo Junges (2016), permite o entrelaçamento entre teoria e prática na elaboração da práxis educativa, na transformação e produção de conhecimentos novos e originais.

Assim, o maior intuito do trabalho de formação de professores em contexto é consolidar o paradigma inovador em educação, é trazer à tona a pesquisa, a compreensão do ser sujeito social e do conhecimento, o vivenciar da aprendizagem no âmbito do processo ensino-aprendizagem, num compartilhar contínuo, formador/pesquisador, professores consolidados e alunos.

Meandros da pesquisa

A formação continuada de professores em contexto desenvolveu-se com aproximadamente 43 professores, sendo 13 da educação infantil e 30 do ensino fundamental anos iniciais. A carga horária consolidada foi composta de 60 horas, 45 horas presenciais desdobradas em quinze encontros de três horas (diagnóstico inicial, análise textual discursiva,

¹ UTFPR – UNESPAR/UV. E-mail: najelaujiie@yahoo.com.br.

aula expositiva dialogada, seminário, elaboração teórico-prática e socialização) e 15 horas à distância pela plataforma moodle (estudo, leitura e atividades de fixação).

No âmbito educacional, especificamente na formação de professores, a pesquisa-ação destaca principalmente a práxis docente, de forma que os professores possam refletir sobre sua própria atuação, para que, a partir de sua realidade concreta, possam produzir conhecimentos para analisá-la, sustentá-la e/ou reorganizá-la, numa perspectiva formativa (JUNGES, 2016, p. 128).

Diversas temáticas foram estudadas ao longo da formação de professores, damos destaque neste trabalho à documentação pedagógica, por compreendê-la de acordo com Mello, Barbosa e Faria (2017), como fonte narrativa, explicativa e argumentativa, demonstrativa de autoria, reflexão e avaliação do processo educativo.

A documentação pedagógica é um ato ativo e criativo, que de acordo com as autoras supracitadas, possui três funções salutares: 1. política – a qual efetiva articulação dialógica entre escola e comunidade, professores e famílias; 2. acompanhamento – via registro das produções e interações educativas, constitutiva da memória individual e grupal; e, 3. material pedagógico – fonte de reflexão para o processo educativo e investigações científicas.

Frente ao exposto documentar é uma forma de aguçar os olhos para captar momentos, é promover uma escuta sensível capaz de ouvir a polifonia de vozes envolvidas com a seara da educação. Segundo Ostetto (2017, p. 30) documentação pedagógica “[...] é autoria, é criação”. Pois a documentação nasce da observação, nutre-se de escuta, materializa-se em registros variados, propaga-se no espaço-tempo educacional, projeta aprendizagens, expressões e interações, cria significados e significações, oportuniza autoformação (no campo da formação continuada em contexto) e a recriação do modo de ser professor na e com a práxis.

Documentar é contar histórias, testemunhar narrativamente a cultura, as ideias, as diversas formas de pensar das crianças; é inventar tramas, poetizar os acontecimentos, dar sentido à existência, constituir canais de ruptura com a linguagem “escolarizada” [...] (OSTETTO, 2017, p. 30).

Na esfera da documentação pedagógica as linguagens são multiplicadas e ampliadas, constituem-se novas formas de registro, de refletir a educação, tanto por parte das crianças atores do processo educativo, como por parte dos professores articulistas de aprendizagens diversas.

Ao longo do curso de formação de professores em contexto exercitamos ações com instrumentos de documentação pedagógica. As quais podemos citar Portfólio, Fichas avaliativas, Planejamento, Blocão, Mapa conceitual, Relatórios, Cadernetas, Fotografias, Gravações, Vídeos, Murais, Cartazes, Varais, Mostras, Exposições entre outros instrumentos. Estes instrumentos foram incorporados à prática pedagógica dos participantes (professores consolidados da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental), o que afirmamos tendo em vista os seminários dialógicos e as rodas de compartilhar, nas quais trouxeram registros documentais diversos, relatos, fotografias, atividades, registros escritos e audiovisuais.

O quadro ilustrativo inserido na sequência demonstra algumas ações realizadas por professores partícipes da formação em contexto, que demonstram o uso e a utilidade da documentação pedagógica, os quais foram socializados e cristalizados em fotografia.



Quadro 1 – Registros documentais múltiplos/fotografados – Fonte: Acervo da pesquisadora, portfólio da formação continuada em contexto, ano letivo 2017.

A documentação pedagógica oportuniza um observar, um registrar e um refletir, que se fixa podendo ser analisado e revisitado. Nas imagens registradas no quadro ilustrativo visualizamos confecção de jogos pedagógicos, interação escrita letra a letra, montagem de maquete, interação digital, exposição, blocão da turma, varais, enfim diversas documentações e registros de aprendizagens construídas, as quais são demonstrativas de apropriação de aprendizagens construídas via formação continuada em serviço.

Coaduna-se com Mello, Barbosa e Faria (2017) ao pontuar que a documentação pedagógica representa uma virada no campo da didática, e da pesquisa também a nosso ver. Pois a documentação pedagógica é mais que uma estratégia didática, uma abordagem, uma metodologia ativa, é uma ação educacional múltipla e multifacetada, que abrange um repensar acerca da aprendizagem, da função social e pedagógica da escola, da prática docente que tem por foco o ser criança na seara educacional, contempla a dimensão educativa e formativa do sujeito aprendente (formador/pesquisador, professor consolidado e aluno).

Considerações finais

O percurso educativo e formativo efetivado na dinâmica da formação continuada em contexto (em serviço) traz ao campo da educação contribuições variadas. Forja a parceria entre o ensino superior e a educação básica, o professor formador/pesquisador e os professores consolidados da base, educadores (aprendentes e ensinantes) em ação, pares simétricos e assimétricos (professores e alunos), enfim todos os envolvidos pesquisadores da cotidianidade escolar.

A ação formativa e educativa mediatizada via curso de formação de professores em serviço demonstrou-se fecunda e produtiva, uma vez que corroborou para construção da práxis educativa e cotidiana em cada turma. Nesta seara emergiram diversos projetos de trabalho pedagógico e unidades de ensino potencialmente significativas (UEPS), as ações educativas foram documentadas evidenciando ganho formativo aos envolvidos, professores e alunos, como

pode se visualizar nas imagens inseridas no texto, tem-se envolvimento, de uma escola ativa, viva, feita de sujeitos e ações.

Referências

JUNGES, K. S. A pesquisa-ação numa dimensão formativa: ponderações teóricas e práticas. In: SILVA, E. P.; CAMARGO-SILVA, S. S. *Metodologia da pesquisa científica em Educação: dos desafios emergentes a resultados iminentes*. Curitiba-PR: Íthala, 2016. p. 128-143.

OSTETTO, L. E. No tecido da documentação, memória, identidade e beleza. In: OSTETTO, L. E. (Org.). *Registros na Educação Infantil: pesquisa e prática pedagógica*. Campinas-SP: Papyrus, 2017. p. 19-54.

MELLO, S. A.; BARBOSA, M. C. S.; FARIA, A. L. G. de. *Documentação Pedagógica*. São Carlos-SP: Pedro & João Editores, 2017.

MELO, A. de. As potencialidades da pesquisa colaborativa na formação de professores e nas transformações do ambiente escolar. In: TOZETTO, S. S. *Professores em formação*. Curitiba-PR: Intersaberes, 2015. p. 100-135.

UJIE, N. T; PINTO, V. A. F. Formação de professores em contexto: uma experiência significativa vivenciada junto a educação infantil. In: JUNGES, K. S.; SCHENA, V. A. *Formação Docente*. Curitiba-PR: CRV, 2017. p. 245-255.